

# Índice

---

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6
--	---

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017	8
--------------------------------	---

Demonstração de Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

Comentário do Desempenho	10
--------------------------	----

Notas Explicativas	11
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	16
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	17
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	18
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Unidades)</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2018</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	2.368.000
Preferenciais	4.736.000
<b>Total</b>	<b>7.104.000</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2018</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2017</b>
1	Ativo Total	51	64
1.01	Ativo Circulante	51	64
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	45	63
1.01.06	Tributos a Recuperar	1	1
1.01.07	Despesas Antecipadas	5	0

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2018</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2017</b>
2	Passivo Total	51	64
2.01	Passivo Circulante	32	26
2.01.02	Fornecedores	32	26
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	32	26
2.03	Patrimônio Líquido	19	38
2.03.01	Capital Social Realizado	886	886
2.03.02	Reservas de Capital	332	332
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-1.199	-1.180

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017</b>
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-19	-22
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-19	-22
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-19	-22
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-19	-22
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-19	-22
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-19	-22
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,00268	-0,00315

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	-19	-22
4.03	Resultado Abrangente do Período	-19	-22

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-18	-25
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-19	-22
6.01.01.01	Prejuízo do Período	-19	-22
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	1	-3
6.01.02.01	Despesas Antecipadas	-5	4
6.01.02.02	Fornecedores	6	-7
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-18	-25
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	63	65
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	45	40

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	886	332	0	-1.180	0	38
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	886	332	0	-1.180	0	38
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-19	0	-19
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-19	0	-19
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	886	332	0	-1.199	0	19

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	886	232	0	-1.073	0	45
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	886	232	0	-1.073	0	45
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-22	0	-22
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-22	0	-22
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	886	232	0	-1.095	0	23

**DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017</b>
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-4	-8
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-4	-8
7.03	Valor Adicionado Bruto	-4	-8
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-4	-8
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-4	-8
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-4	-8
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	15	14
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-19	-22
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-19	-22

## Comentário do Desempenho

### RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas:

A Administração da Cabinda Participações S.A. (“Companhia”), em cumprimento às determinações legais, apresenta aos seus acionistas, para apreciação em Assembleia Geral Ordinária, o Relatório da Administração e as Informações Financeiras Intermediárias relativas ao período findo em 31 de março de 2018, bem como o Relatório do Auditor Independente.

A Companhia foi constituída em 31 de julho de 2000, por meio de cisão parcial da Poconé Participações S.A., companhia aberta, e tem como objeto social a participação em outras sociedades. Sua principal fonte de resultado será o reconhecimento de ganhos ou perdas em sociedades que futuramente vier a adquirir. No momento, ainda não há nenhum setor de interesse de participação por parte da Companhia, cujos investimentos serão realizados à medida da concretização das oportunidades em análise.

Por fim, visando atender ao disposto na Instrução CVM 381/03, informamos que a Companhia não contratou durante o trimestre findo em 31 de março de 2018 qualquer prestação de serviços, que não o de auditoria externa, do seu auditor independente BDO RCS Auditores Independentes.

São Paulo, 15 de maio de 2018.

**Diretor de Relações com Investidores**

## Notas Explicativas

### 1 Contexto operacional

A Cabinda Participações S.A. ("Companhia") foi constituída em 31 de julho de 2000, fruto da cisão parcial da sociedade Poconé Participações S.A., tendo como objeto social a participação em outras sociedades, comerciais e civis, como sócia, acionista ou quotista, no País ou no exterior.

A Companhia encontra-se em fase pré-operacional e desde a sua constituição não gerou receitas decorrentes de sua atividade.

Em 1º de junho de 2012, todas as ações da Cabinda (1.333 ações ordinárias e 2.667 ações preferenciais), que eram de propriedade da Palta LLC e GPCP I FIP foram vendidas para a GP Holdings I, LLC.

A Cabinda é controlada diretamente pela GP Holdings I, LLC, empresa com sede em Delaware - Estados Unidos, que detém 100% do capital social da Companhia. As despesas são custeadas com recursos próprios, advindos de sua constituição e aportes de capital feitos pelo acionista controlador. A controladora tem a capacidade, intenção e comprometimento de prover o nível necessário de suporte financeiro para que a Cabinda cumpra com suas obrigações, considerando sua atual situação econômico-financeira.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria da Companhia em reunião realizada em 15 de maio de 2018.

### 2 Apresentação das demonstrações financeiras

#### Base de preparação

##### (a) Abrangência

As informações contábeis intermediárias da Companhia foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as normas internacionais de relatórios financeiros (International Financial Reporting Standards (IFRS) - IAS 34) e de acordo com a deliberação CVM 673/11 que aprovou o CPC 21 (R1), emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e referendado pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Estas informações contábeis intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações contábeis auditadas do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2017, uma vez que seu objetivo é prover uma atualização das atividades, eventos e circunstâncias significativas em relação àquela demonstração financeira.

As políticas contábeis, que incluem os princípios de mensuração, reconhecimento e avaliação dos ativos e passivos, bem como os métodos de cálculo utilizados na preparação destas informações contábeis intermediárias e a utilização de estimativas são as mesmas que aquelas utilizadas na preparação das últimas demonstrações contábeis anuais divulgadas.

##### (b) Base de mensuração

As informações contábeis intermediárias foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo.

##### (c) Moeda funcional e moeda de apresentação

As informações contábeis intermediárias são apresentadas em real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras divulgadas nas informações trimestrais apresentadas em real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

## Notas Explicativas

### (d) Estimativas contábeis

A elaboração das informações contábeis intermediárias requer que a administração da Companhia use de julgamentos na determinação e no registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos sujeitos a estimativas e premissas incluem provisão para redução ao valor recuperável de ativos, impostos diferidos ativos, provisão para contingências e mensuração de instrumentos financeiros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação. A Companhia revisa as estimativas e as premissas pelo menos anualmente.

## 3 Principais práticas contábeis

### (a) Apuração do resultado

O resultado é apurado em conformidade com o regime de competência.

### (b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de três meses, ou menos, e com risco insignificante de mudança de valor.

### (c) Demais passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos respectivos encargos e variações monetárias e cambiais.

### (d) Capital social

As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido.

### (e) Resultado por ação

O resultado básico por ação é obtido dividindo-se o resultado do período/exercício atribuído aos acionistas da Companhia pela média ponderada da quantidade de ações em circulação.

## 4 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>31 de março de 2018</u>	<u>31 de dezembro de 2017</u>
Bancos	1	1
Aplicações financeiras	<u>44</u>	<u>62</u>
	<u>45</u>	<u>63</u>

## 5 Contas a pagar aos fornecedores

As contas a pagar são obrigações a pagar aos fornecedores por serviços que foram adquiridos no curso

## Notas Explicativas

normal das atividades e, referem-se substancialmente a contas a pagar de despesas com publicação das demonstrações financeiras e taxas para manutenção do registro da Companhia. Em 31 de março de 2018, o montante de contas a pagar aos fornecedores é de R\$ 32 (31 de dezembro de 2017 – R\$ 26).

### **6 Patrimônio líquido**

#### **(a) Capital social**

Em Ata de Reunião do Conselho de Administração realizada em 08 de setembro de 2015, foi aprovado aumento do capital social, no valor de R\$ 100, mediante a emissão de 100.000 novas ações, sendo 33.333 ações ordinárias e 66.667 ações preferenciais Classe B, todas nominativas e sem valor nominal.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 05 de julho de 2016 foi aprovado o aporte, no montante de R\$ 500 com a emissão de 500.000, sendo 166.667 ações ordinárias e 333.333 ações preferencias Classe B, todas nominativas e sem valor nominal, ao preço de R\$ 1,00 por ação, sendo que o valor de R\$ 0,10 por ação será destinado à conta de capital social (R\$ 50) e o valor de R\$ 0,90 por ação será destinado à conta de reserva de capital (R\$ 450).

Em 08 de julho de 2016, foi integralizado R\$100 ao patrimônio líquido, sendo R\$50 destinado à conta de capital social e R\$50 à conta de reserva de capital. O saldo remanescente de R\$400 foi destinado a conta de reserva de capital a integralizar.

Em 26 de maio de 2017, foi integralizado R\$100 destinado à conta de reserva de capital. O saldo remanescente de R\$300 foi destinado à conta de reserva de capital a integralizar.

Em 31 de março de 2018, o capital social integralizado é de R\$ 886, dividido em 7.104.000 ações, sendo 2.368.000 ações ordinárias e 4.736.000 ações preferenciais Classe B, todas nominativas e sem valor nominal, totalmente subscrito e integralizado.

A Companhia está autorizada a aumentar seu capital social em até 5.000.000.000 ações, ordinárias ou preferenciais, independentemente de reforma estatutária, mediante deliberação do Conselho de Administração, que fixará as condições da emissão

#### **(b) Reservas de capital**

A reserva de capital foi constituída a partir do aumento de capital aprovado em Assembleia Geral dos acionistas, em observância ao artigo 170 da Lei das Sociedades por Ações.

#### **(c) Reserva legal**

A Companhia apropriará, conforme definido pela legislação societária, 5% do lucro líquido anual para reserva legal, sendo limitada a 20% do capital social. Em virtude da Companhia não ter apurado lucro, nenhum valor foi destinado a essa reserva.

#### **(d) Dividendos**

Aos acionistas, está assegurado, pelo estatuto social, um dividendo mínimo correspondente a 25% do lucro líquido apurado em cada exercício social.

### **7 Despesas gerais e administrativas por natureza**

Correspondem a gastos com publicações, honorários de auditoria, taxa de fiscalização da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e da Bolsa de Valores de São Paulo (BOVESPA), contribuições, despesas bancárias e outros.

## Notas Explicativas

	<u>31 de março de 2018</u>	<u>31 de março de 2017</u>
Publicações	5	-
Auditoria e consultoria	-	8
Taxas e tributos	<u>14</u>	<u>14</u>
	<u>19</u>	<u>22</u>

### 8 Contingências

A Companhia não é parte envolvida em quaisquer processos, sejam de natureza trabalhista, cível ou tributária, que devam estar registrados ou divulgados nas informações trimestrais em 31 de março de 2018.

### 9 Imposto de renda e contribuição social

Em 31 de março de 2018, a Companhia possui prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, passíveis de compensação com lucros tributáveis futuros nas condições estabelecidas pela legislação vigente, sem prazo de prescrição, no montante de R\$433. Em função das incertezas quanto à realização dos créditos decorrentes do prejuízo fiscal e da base negativa acima mencionados, a Companhia optou por não registrá-los em seu balanço patrimonial.

### 10 Gestão de riscos

#### (a) Política de gestão de riscos

A Companhia possui uma política formal para gerenciamento de riscos cujo controle e gestão é responsabilidade da diretoria financeira, que se utiliza de instrumentos de controle através de sistemas adequados e de profissionais capacitados na mensuração, análise e gestão de riscos. Adicionalmente, não são permitidas operações com instrumentos financeiros de caráter especulativo.

#### (b) Risco de crédito

O risco de crédito é o risco que surge da possibilidade de prejuízo resultante do não recebimento, de terceiros, dos valores contratados. Em 31 de março de 2018, a Companhia possuía depósitos financeiros em instituição financeira nacional de primeira linha cuja exposição a eventual risco de crédito é mínima.

#### (c) Risco de mercado acionário

A Companhia pode investir em participações de companhias de capital aberto em bolsa de valores e, por isso, estará exposta à volatilidade deste mercado. Em 31 de março de 2018, a Companhia não possuía participações em empresas listadas em bolsa de valores.

#### (d) Risco de liquidez

É o risco da Companhia não cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro.

#### (e) Risco de taxa de juros

O caixa da Companhia pode ser investido em títulos, indexados a taxas de juros, portanto variações nas taxas de mercado poderiam afetar o fluxo de caixa da Companhia. Em 31 de março de 2018, a

## Notas Explicativas

Companhia não possuía instrumentos financeiros que pudessem gerar essa exposição.

### **11 Outras informações**

#### **(a) Benefício pós-emprego**

A Companhia não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para a Diretoria ou membros do Conselho de Administração.

#### **(b) Transações entre partes relacionadas**

A Companhia não realizou transações envolvendo partes relacionadas.

\* \* \*

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

### RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos  
Acionistas e Administradores da  
Cabinda Participações S/A  
São Paulo – SP

#### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Cabinda Participações S/A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2018, que compreendem o balanço patrimonial nessa data e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com a Deliberação CVM 673/11 (que aprovou o pronunciamento CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária) e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

#### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

#### Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias.

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a Deliberação CVM 673/11 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

#### Outros assuntos

##### Demonstração intermediária do valor adicionado

Revisamos, também, a demonstração intermediária do valor adicionado (DVA), referente ao período de três meses findos em 31 de março de 2018, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram adequadamente elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias.

São Paulo, 15 de maio de 2018.

BDO RCS Auditores Independentes SS  
CRC 2 SP 013846/O-1

Eduardo Affonso de Vasconcelos  
Contador CRC 1SP166001/O-3

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

### DECLARAÇÃO

Em atendimento ao disposto no artigo 25, § 1º, inciso VI, da Instrução CVM nº 480 de 07 de dezembro de 2009, o Diretor Vice-Presidente e o Diretor Superintendente / DRI da CABINDA PARTICIPAÇÕES S.A., sociedade anônima de capital aberto, inscrita no Ministério da Fazenda sob o CNPJ nº 04.030.182/0001-02, com sede na Rua Pamplona, nº 818, conjunto 92, na cidade e Estado de São Paulo, declaram que reviram, discutiram e concordam com as informações trimestrais apresentadas.

São Paulo, 15 de maio de 2018.

Danilo Gamboa  
Diretor Superintendente / DRI

Thiago Emanuel Rodrigues  
Diretor Vice-Presidente

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente**

### **Declaração do Diretor Vice-Presidente**

Eu, Thiago Emanuel Rodrigues, declaro que:

1. Baseado em meu conhecimento, no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os resultados de auditoria, concordo com as opiniões expressas no relatório do auditor independente elaborado pela BDO RCS Auditores Independentes não havendo qualquer discordância;
2. Revisei este relatório das informações trimestrais relativas ao período findo em 31 de março de 2018, da CABINDA PARTICIPAÇÕES S.A. e baseado nas discussões subsequentes, concordo que tais informações, refletem adequadamente todos os aspectos relevantes a posição patrimonial e financeira correspondente ao período apresentado.

São Paulo, 15 de maio de 2018.  
Thiago Emanuel Rodrigues  
Diretor Vice-Presidente

### **Declaração do Diretor Superintendente e de Relações com Investidores**

Eu, Danilo Gamboa, declaro que:

1. Baseado em meu conhecimento, no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os resultados de auditoria, concordo com as opiniões expressas no relatório do auditor independente elaborado pela BDO RCS Auditores Independentes não havendo qualquer discordância;
2. Revisei este relatório das informações trimestrais relativas ao período findo em 31 de março de 2018, da CABINDA PARTICIPAÇÕES S.A. e baseado nas discussões subsequentes, concordo que tais informações, refletem adequadamente todos os aspectos relevantes a posição patrimonial e financeira correspondente ao período apresentado.

São Paulo, 15 de maio de 2018.  
Danilo Gamboa  
Diretor Superintendente e de Relações com Investidores